

PAUTA PARA MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

Ao aprovar a proposta da empresa em 6 de julho de 2023, os trabalhadores da Companhia Águas de Joinville filiados ao Sintraej solicitaram que a empresa mantenha uma mesa de negociação permanente com o sindicato. Para tanto, foram listadas reivindicações consideradas prioritárias pela categoria.

- Que os direitos conquistados pelo Sintraej (proposta aprovada na assembleia de 6/7) sejam aplicados a todos os trabalhadores da Companhia Águas de Joinville, independentemente da decisão dos demais sindicatos;
- Que o Sintraej seja chamado caso haja continuidade de negociação coletiva com outros sindicatos;
- Que a empresa coloque no orçamento de 2024 a recuperação do vale-alimentação para R\$ 1.540, para recompor defasagem em relação ao Ramo do Saneamento;
- Reembolso da anuidade dos conselhos profissionais;
- Reembolso do exame toxicológico para cargos que exigem a CNH categoria C;
- Aplicação do teletrabalho em igualdade para todas as áreas nas funções cuja natureza permitir;
- Critérios claros e nos processos seletivos internos, nos moldes de um concurso público, com divulgação prévia, igualdade na concorrência etc.;
- Auxílio atividade física;
- Horas In Itinere ou outra forma de ressarcimento de gastos de trabalhadores para deslocamento para locais de trabalho que não são servidos por transporte público;
- Convênio farmácia que atenda 24 horas por dia e sete dias por semana no município de Joinville, com possibilidade de desconto em folha de pagamento;
- Apresentação ao sindicato do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários e da nova Avaliação de Desempenho, com base nos parâmetros já apresentados pela categoria Ofício 40/2022;
- Apresentação ao sindicato da pesquisa salarial de mercado que está sendo realizada e as propostas da assessoria contratada;
- Que os novos regimentos sejam feitos por meio de cláusulas no acordo coletivo e não mais com normativas internas (que podem ser retiradas a qualquer momento, de acordo com o desejo da direção).

Além disso, toda a pauta discutida no ano de 2022 e a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2023-2024, continuam também na ordem do dia para as negociações.